



**SinproRio**

Sindicato dos Professores do Município do Rio de Janeiro e Região

www.sinpro-rio.org.br

**© Sinpro é da categoria**

# Jornal do Professor

Ano 58 • Nº 232 • Abril e maio de 2017

Filiado à CONTEE • CUT • FETEERJ

A sua vida pode **acabar** antes da **aposentadoria** chegar!

# VOCÊ VAI DEIXAR?



No dia 15 de março, professoras e professores, junto com milhões de pessoas por todo o Brasil, deram a resposta ao lotarem as ruas para dizer que são contra a reforma da Previdência e a retirada de outros direitos dos trabalhadores. **PÁG. 7**



## JÁ ESTAMOS EM CAMPANHA SALARIAL

**PARTICIPE NA LUTA POR MELHORES SALÁRIOS E CONDIÇÕES DIGNAS DE TRABALHO**

**PÁG. 8**

FILIADO A

**Feteerj**

**contee**

**CUT**  
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

# EDITORIAL



**O** governo ilegítimo quer acabar com a sua aposentadoria e ainda jogar a culpa em suas costas. Ao apresentar um falso déficit previdenciário para justificar a reforma, tal proposta quer que você trabalhe 49 anos para se aposentar com vencimentos integrais e ainda diz que a culpa é sua. No caso dos professores e professoras, a nefasta proposta de reforma da Previdência acaba, ainda, com a Aposentadoria Especial, prejudicando, principalmente, as mulheres. Mexe também, drasticamente, com as pensões.

Mas estamos reagindo. As manifestações de 08 de março (Dia Internacional da Mulher) e as de 15 de março, quando mais de um milhão de pessoas paralisaram várias atividades pelo país, indo às ruas em todas as

## O Governo quer acabar com a sua aposentadoria e quer que você peça desculpas

grandes cidades, mostraram que temos força para nos mobilizar e impedir que o governo golpee nossos direitos previdenciários e trabalhistas. Só depende de nós.

Os parlamentares, que poderão votar esta

desastrosa reforma, dependem do nosso voto para continuarem no poder legislativo. Vamos deixar claro aos deputados e senadores que se eles prejudicarem o nosso futuro, poderemos alijá-los do presente.

Acompanhe aqui, nesta edição, a farsa do déficit previdenciário e o que pode acontecer com a sua aposentadoria, que o governo ilegítimo quer jogar no lixo. Se lutarmos com afinco, quem vai para o lixo da história é este governo, inimigo dos direitos sociais, e não o nosso futuro e dos nossos filhos.

**Venham pra luta!  
Nenhum direito a menos!!!!**

**A DIRETORIA**



**SinproRio**

Sindicato dos Professores do Município do Rio de Janeiro e Região

### DIRETORIA EXECUTIVA

#### Presidente

Oswaldo Luis Cordeiro Teles

#### 1º Vice-presidente

Afonso Celso Teixeira

#### 2º Vice-presidente

Dilson Ribeiro da Silveira

#### 1º Secretário

Marcelo Pereira

#### 2º Secretário

João Jorge de Araújo Armênio

#### 1º Tesoureiro

Antônio Rodrigues da Silva

#### 2º Tesoureiro

Arnaldo Borba Júnior

#### Procurador

Elson Simões de Paiva

#### 2ª Diretora do Jurídico

Fátima Rodrigues da Silva

#### Diretor de Organização Sindical

Helio de Oliveira Maia

#### 1º Diretor de Comunicação

Marcio Franco Xavier Vieira

#### 2ª Diretora de Comunicação

Marina Job V. de F. Espírito Santo

#### DIRETORA DE PATRIMÔNIO

Leila dos Santos Azevedo

#### 1ª Diretora de Educação e Cultura

Yara Maria Pereira

#### 2ª Diretora de Educação e Cultura

Maria Marta de Andrade Cerqueira

#### CONSELHO FISCAL

Adalgisa Burity Silva

Fernando Luis Di Giorgio

João Paulo Câmara Chaves

Marcos Alexandre Souza Gomes

Ricardo Carvalho de Faria

Wellington Freitas da Silva

#### DIRETORIA PLENA

Ana Cláudia de Souza Nogueira

André Luiz de Azevedo

Andrea Cristina Teodoro

Antônio César Pereira

Carlos Alberto Absalão de Souza

Deyse de Souza Coutinho

Eliza Barbosa de Souza Estevão

Fábio Rodrigo Conde

Fábio Tadeu de Macedo Santana

Glorya Ramos

Gustavo Henrique Cornélio

Helcio França Alvim Filho

#### Ireni Felizardo

Ivan Guimarães Proença

Jayram Saraiva Uchoa

José Carlos Madureira Siqueira

Laio Lopes

Luciano Wilser da Costa Zarur

Luiz Henrique Rodrigues Bandeira

Marcelo Ferreira de Santanna

Márcio Antônio Guimarães Aguiar

Marco Túlio Paolino

Mário Maturó Coutinho

Neide Hanan

Orlando Falsett Filho

Patrícia D. M. A. Pereira

Paulo Roberto Gentil Leal

Solange José Dias

Valdeci Borges

Valéria Cristina Rezende Lobo

Valéria de Albuquerque

Vânia Siciliano Aieta

Luis Augusto Borges Leão

Dayse Soares de Oliveira

Fábio Emídio Linhares de Souza

## EXPEDIENTE

O Jornal do Professor é uma publicação do Sinpro-Rio. **Distribuição Gratuita.**

É permitida a reprodução total ou parcial de nossos artigos, desde que citada a fonte. Os artigos assinados são de responsabilidades de seus autores.

**Jornalista Responsável:** Washington Luiz de Araújo (MTB 15.388/SP)

**Jornalista:** Alessandra Novaes (MTB 22.321/RJ)

**Redação:** Bianca Argenta

**Fotos:** Renato Velasco e Paulo Accioli

**Charges:** Diego Novaes

**Diagramação:** Fernanda Precioso (MTB 27.663/RJ)

# GOVERNO MENTE

## ao alardear déficit da Previdência

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) número 287/16, enviada pelo presidente ilegítimo Michel Temer para aprovação no Congresso Nacional, consiste, na verdade, em privatizar a Previdência Social, tornando as regras para a aposentadoria tão difíceis de serem alcançadas que o trabalhador se sentirá obrigado a contratar planos de aposentadoria – tal como já faz com a saúde – junto às instituições privadas. Isso, claro, se tiver condições financeiras para tanto.

E o governo mente ao alardear déficit na Previdência, que é apenas uma das áreas da seguridade social, ao lado da saúde e da assistência social.

### Desvio de recursos é a prova mais cabal da existência de superávit

Estão fora da contabilidade das receitas da Seguridade os débitos/sonegação junto à previdência (R\$ 350 bilhões, em 2015), as renúncias fiscais (desonerações) na ordem de R\$ 56,4 bilhões, em 2016 e as desvinculações da União (DRU) que somam mais de R\$ 100 bilhões ao ano. Ou seja: a Previdência, sozinha, possui déficit muito em razão do que o governo deixa de arrecadar, mas quando é analisada em conjunto com as receitas da Seguridade – como manda a Constituição Federal – observa-se saldo positivo.

A Constituição estabelece um orçamento da Seguridade Social, com recursos próprios e exclusivos para custear todas

OS TRABALHADORES  
NÃO VÃO PAGAR  
PELA CRISE!!



### RECEITAS, DESPESAS E SALDO DO ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL - 2012 A 2015

	R\$ bilhões			
	2012	2013	2014	2015
Receita da Seguridade Social Receita previdenciária	283,4	317,2	349,5	352,6
Receitas de outras contribuições sociais	290,4	317,1	315,7	319,1
Receitas de órgãos da Seguridade Social	22,0	16,9	21,0	22,8
Soma de receitas	595,8	651,1	686,2	694,4
Despesas da Seguridade Social Benefícios previdenciários	316,6	357,0	394,2	436,1
Bolsa Família, LOAS e outras transferências	52,6	59,7	65,6	70,9
Saúde e outras ações do MS	80,1	85,4	94,2	102,2
Outras ações de Seguridade Social	23,2	25,6	25,8	25,2
Benefícios e outras ações do FAT	40,5	47,1	52,4	48,7
Soma de despesas	513,0	574,8	632,2	683,2
<b>SALDO DA SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>82,7</b>	<b>76,3</b>	<b>54,0</b>	<b>11,2</b>

Fonte: CONTEE (Siga Brasil – SF. Organização do autor. Dados de 2016 ainda não disponíveis)

as despesas com saúde, previdência e assistência social. Esse orçamento tem sido superavitário nos últimos anos, mesmo com o fim da CPMF, em 2007, que representou uma perda de R\$ 30 bilhões. Entre 2008 e 2015, esse saldo anual sempre foi de superávit. O valor acumulado nesses oito anos foi de R\$ 451 bilhões, uma média anual de R\$ 56,3 bilhões.

### Orçamento tem sido superavitário nos últimos anos, mesmo com o fim da CPMF, em 2007

Esse saldo positivo aparece depois que são pagas todas as despesas com benefícios previdenciários, assistenciais (Bolsa Família, LOAS e outros) e trabalhadores (seguro desemprego e outros), todas as despesas de saúde, hospitais universitários, saneamento e o conjunto dos gastos assistenciais e operacionais dos diversos órgãos responsáveis pelas ações desses setores. Tanto assim que o governo vem reiteradamente aprovando a Desvinculação de Receitas da União – DRU. Desde 2016, 30% das receitas de contribuições sociais podem ser aplicadas livremente. Esse desvio de recursos é a prova mais cabal da existência desse superávit.

Fontes: CNTE Notícias e Contee Informa

**OUÇA A RÁDIO SINPRO-RIO**  
Toda segunda-feira, das 14h às 16h.  
[www.mundialnewsfm.com.br](http://www.mundialnewsfm.com.br)



A solidariedade e a luta estão entre as nossas maiores virtudes. Extremamente nociva, a reforma ameaça direitos sociais sagrados dos trabalhadores. Temos que nos unir, pois a proposta prejudica todos os trabalhadores, independente da idade.

Vejam o caso de quem tem 20 anos e inicia agora o magistério, ou o(a) professor(a) que está na faixa etária dos 40 anos. Estes terão que trabalhar de 20 a 45 anos. Professora com mais de 45 anos ou professor que conta com mais de 50 anos terão que pagar um "pedágio" de mais alguns anos. Portanto, Temer ameaça: quanto mais jovem, e, se for mulher, ainda, pior o futuro.

Vejam, aqui, algumas comparações. Independente da idade, se você não se mobilizar, se não lutar contra essa reforma, que é uma das mais nefastas do mundo, ela vai acabar com a sua aposentadoria.



# SE VOCÊ NÃO LUTAR AGORA, A REFORMA DA PREVIDÊNCIA VAI ACABAR COM O SEU AMANHÃ

CONFIRA COMO FICARÁ SUA APOSENTADORIA, CASO A PEC 287/16 SEJA APROVADA:

REGIME GERAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL (RGPS-INSS)

Temas	Limites Atuais	Proposta da PEC 287
<b>APOSENTADORIA POR IDADE E TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO</b>	<b>Idade:</b> Não exige <b>Tempo de contribuição:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 35 anos – homem;</li> <li>• 30 anos – mulher;</li> <li>• *Professores da educação básica e rurais: 5 anos a menos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Extingue</b> a aposentadoria por tempo de contribuição e estabelece idade mínima de 65 anos para homens e mulheres.</li> <li>• <b>Elimina</b> a redução de 5 anos para professores e rurais, com regra de transição .</li> </ul>
<b>CONTRIBUIÇÃO MÍNIMA</b>	<b>180 contribuições (15 anos)</b>	<b>300 contribuições (25 anos)</b>
<b>REGRAS DE TRANSIÇÃO</b>		<b>Homem com 50 anos ou mais e mulher com 45 anos ou mais:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Pedágio de 50%</b> sobre a contribuição que falta para completar 35 anos (homem) e 30 anos (mulher).</li> </ul> <b>Professores da educação básica e rurais:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplica <b>pedágio de 50%</b> sobre o que falta para 30 e 25 anos de contribuição, homem e mulher, respectivamente.</li> </ul>
<b>BASE DE CÁLCULO</b>	<b>Média de 80%</b> dos maiores valores de contribuição	<b>Média de todos os valores</b> de contribuição
<b>CÁLCULO DO VALOR</b>	<b>70% + 1% ao ano</b> sobre o salário de contribuição, com limite mínimo de 15 anos. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplica-se o Fator Previdenciário ou a Fórmula 85/95 progressiva, podendo escolher o mais favorável.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Revoga</b> o fator previdenciário e a fórmula 85/95 e aplica a regra de 51% + 1% ao ano sobre o salário de contribuição, podendo chegar a 100% do benefício aos 49 anos de contribuição, respeitado o limite do INSS.</li> </ul>
<b>APOSENTADORIA ESPECIAL DO MAGISTÉRIO (EM EXTINÇÃO)</b>	<b>5 anos a menos no tempo de contribuição</b> em relação aos demais trabalhadores do RGPS.	Mantida <b>APENAS</b> para: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Professor com 50 anos ou mais de idade</li> <li>• Professora com 45 anos ou mais (regra de transição)</li> </ul>
<b>ACÚMULO DE APOSENTADORIA E PENSÃO</b>	<b>É permitido o acúmulo dos dois benefícios</b> , podendo o(a) professor(a) acumular mais de uma aposentadoria, além da pensão.	<b>Fica vedado o acúmulo de aposentadoria e pensão.</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os professores poderão acumular mais de uma aposentadoria, porém não mais a pensão. Será preciso escolher entre uma e outra. Preserva os direitos adquiridos.</li> </ul>

REDUZ O VALOR DO BENEFÍCIO  
AUMENTA O TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO

AUMENTA O TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO

AUMENTA O TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO

REDUZ O VALOR DO BENEFÍCIO

REDUZ O VALOR DO BENEFÍCIO

AUMENTA O TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO

REDUZ O VALOR DO BENEFÍCIO

# WAGNER MOURA: Reforma da Previdência é retrocesso

O ator Wagner Moura gravou um vídeo de alerta sobre o retrocesso que se configura a Reforma da Previdência. “O governo Temer enviou para o congresso um projeto que interessa apenas aos donos do dinheiro do país, que ataca duramente os trabalhadores. Eles querem acabar com o direito à aposentadoria de milhões de brasileiros e brasileiras. É o que estão chamando de Reforma da Previdência. É melhor entender esta reforma agora, porque, em breve, ela pode custar muito caro”.

No vídeo do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) e da Mídia Ninja, Moura fala do absurdo da proposta de idade mínima de 65 anos, quando a maioria da população tem expectativa de



FOTO DIVULGAÇÃO

vida abaixo disso. Sendo assim, muitos irão morrer antes de conquistarem o benefício.

Outra proposta catastrófica mencionada por Wagner Moura

é a de igualar a idade da aposentadoria para homens e mulheres. O ator lembra que a mulher sofre uma sobrecarga de trabalho, num país machista como o nosso.

O ator ressalta, ainda, a contradição do próprio Michel Temer, que se aposentou aos 55 anos, ganhando um valor de mais de R\$ 30 mil.

Wagner Moura encerra o vídeo com o alerta: “Na prática, isso representa o fim do direito à aposentadoria para a maior parte da população brasileira e uma redução drástica da aposentadoria aos que sobram. Eles querem votar isso rápido, nas próximas semanas, para não dar tempo para a população entender o que está acontecendo e conseguir se mobilizar. E isso não pode acontecer. Junte-se a esta luta, ligue e mande mensagens para o seu deputado e senador”.

Assista ao vídeo no Facebook e no portal do Sinpro-Rio.

## DIA INTERNACIONAL DA MULHER



O Sinpro-Rio dedicou o mês de março às mulheres, com eventos e manifestações. Professores e professoras se manifestaram no dia Internacional da Mulher, participando de ato no centro do Rio. Cerca de 30 mil pessoas saíram da Candelária e foram até a Alerj, protestando contra o desmonte da Previdência Social, dos direitos trabalhistas, a violência contra a mulher e o tratamento diferenciado que ela sofre no mercado de trabalho. O Sinpro-Rio realizou um ato na Cinelândia, com encenação teatral, onde destacou a luta da mulher e o retrocesso que o

governo ilegítimo vem empreendendo na Previdência e nos direitos trabalhistas.

O Coletivo de Mulheres do Sinpro-Rio publicou uma nota em homenagem, lembrando as dificuldades impostas por duplas e triplas jornadas de trabalho. “Ela ama seu trabalho, mas espera respeito e reconhecimento. Ela usa seu escasso tempo livre pra ir à praia, ao samba, ao lazer gratuito ou barato, pois o salário é exíguo. Mas se alegra quando um ex-aluno a abraça na rua e diz, com um sorriso, que ela foi a melhor professora que ele teve. Ela é professora. E tem orgulho disso. Mas tem sangue nos olhos, quer pagamento digno, compatível com sua dedicação e sua entrega. E nós, do Sinpro-Rio, estamos com ela nessa batalha, através de



nosso Coletivo de Mulheres”.

O Sinpro-Rio, via Coletivo de Mulheres e Escola do Professor, organizou um expressivo calendário de eventos durante todo o mês de março, como as palestras “Mulheres de Luta”, com Claudia Gianotti, jornalista e professora de História, e sobre o desmonte da Previdência, com a professora

e economista Denise Gentil. Foram apresentados, ainda, “Conversa na Praça”, sobre os direitos da mulher, e “Homenagem à mulher professora”, em frente à Sede do Sinpro-Rio. O filme “Que horas ela volta?”, de Anna Muylaert, esteve também na programação, bem como roda de samba com o grupo Moça de Prosa.

Nota do Sinpro-Rio

# 15 DE MARÇO, DIA HISTÓRICO



O 15 de março de 2017 é um dia que ficará gravado como marco da história da luta de professoras e professores de escolas particulares, no Rio de Janeiro, pelas conquistas sociais. Foi o dia em que mostramos nossa força e dissemos em alto e bom som que não admitiremos nenhum retrocesso, que exigimos a manutenção de todos os nossos direitos.

Professoras e professores estão de parabéns! Desde que o dia raiou, no 15 de março, fomos à luta. Foram mais de 15 mil professores mobilizados contra a chamada Reforma da Previdência, contra a ameaça a outros direitos, como os trabalhistas, contra a reforma do ensino e a Lei da Mordaza. Escolas não tiveram aula, mas a aula foi na rua.

Mostramos que estamos na luta. Colocamos isso no pensamento de deputados e senadores – que raciocinem bem mais de duas vezes antes de apertarem a tecla de votação. O ato tresloucado deles pode trazer consequências sérias para os trabalhadores

do Brasil, mas pode também fazer com que sejam aliados dos cargos que ocupam, pelo voto.

Mais de um milhão de pessoas foram às ruas, neste dia, em todo o Brasil. No Rio de Janeiro, mais de 100 mil lotaram a Presidente Vargas, todos contra os retrocessos impostos pelo governo de Michel Temer. E lá, também estavam milhares de professoras e professores de escolas particulares e públicas.

Mas, se o dia 15 de março foi o marco de nossa resistência, temos que lutar mais e mais. Não podemos deixar de dialogar com toda a sociedade sobre a ameaça desses retrocessos. Que continuemos mobilizados, pois será com nossa luta que vamos fazer com que este governo ilegítimo seja derrotado em suas iniciativas soberbamente nefastas à sociedade.

**Vamos continuar na luta!  
Nenhum direito a menos!!!!**

**A DIRETORIA**



# Foi dada a largada para a CAMPANHA SALARIAL 2017

**CAMPANHA  
SALARIAL 2017**

Com professoras e professores presentes em assembleias, aprovando por ampla maioria as pautas de reivindicações, em 18 de março, teve início a Cam-

panha Salarial 2017. Assembleias sobre Educação Básica e Educação Superior aprovaram suas pautas com índice de reajuste salarial de 8% sobre o salário pago em março de 2017. A pauta para a Educação Básica foi aprovada por ampla maioria e a da Educação Superior, por unanimidade. A íntegra das duas assembleias

foi apresentada, ao vivo, pelo Facebook.

## LÍNGUA ESTRANGEIRA

Aconteceram, ainda, as assembleias dos cursos de Língua Estrangeira (Aliança Francesa, IBEU e Cultura Inglesa), que, igualmente, aprovaram 8% de reajuste dos salários e manutenção das cláusulas sociais.

## EDUCAÇÃO BÁSICA

### PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DOS(AS) PROFESSORES(AS)

- Reajuste salarial de 8% sobre o salário pago no mês de março/2017, com reajuste diferenciado para os(as) professores(as) da Ed. Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental, visando à equiparação salarial em até 4 anos.
- Inclusão dos supervisores, orientadores e coordenadores na abrangência da CCT.
- Supressão da diferenciação do piso em função do número de alunos, mantendo um piso único (maior hoje existente), com limitação do número de alunos por turma, de acordo com cada segmento.
- Ampliação do Abono Falta (acompanhamento de filhos menores e pais idosos).
- Criação de uma Comissão Paritária para construção de Calendário Unificado.
- Adicional remuneratório a título de planejamento.
- Concessão de aprimoramento acadêmico com implantação de Plano de Carreira pelos Estabelecimentos de Ensino.
- Garantia das férias trabalhistas dos professores, começando no primeiro dia útil de janeiro, com período de 30 dias.
- Prorrogação, por 60 dias, da licença-maternidade das professoras, conforme estabelecido na Lei 11770/2008.
- Pagamento do horário de recreio para os(as) professores(as) do Ensino Fundamental 2 e Médio e garantia do intervalo dos(as) professores(as) da Creche, Educação Infantil e Ensino Fundamental 1.
- Manutenção das atuais cláusulas da CCT.

**PRÓXIMA ASSEMBLEIA**

**8 de ABRIL, às 10 H**

**SEDE CENTRO, RUA PEDRO LESSA, 35, 2º ANDAR**

## EDUCAÇÃO SUPERIOR

### PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DOS(AS) PROFESSORES(AS)

- Reajuste salarial de 8% sobre o salário pago no mês de março/2017. Abono salarial de 10% pago, de uma única vez, em conjunto com o salário do mês de outubro/2017.
- Inclusão dos supervisores, pesquisadores, orientadores e coordenadores na abrangência da Convenção.
- Criação de uma Comissão Paritária para construção de Calendário Unificado.
- Garantia das férias trabalhistas dos professores, começando no primeiro dia útil de janeiro, com período de 30 dias.
- Fixação de multa na hipótese de atraso no pagamento do salário e pelo descumprimento de obrigação de fazer.
- Limitação do número máximo de alunos nas turmas de EAD para até 100 alunos.
- Manutenção das atuais cláusulas da CCT.

**PRÓXIMA ASSEMBLEIA**

**10 de ABRIL,  
às 18 H**

**SEDE CENTRO,  
RUA PEDRO LESSA, 35, 2º ANDAR**



**SinproRio**

Sindicato dos Professores do Município do Rio de Janeiro e Região

Filiado à Feteerj - Contee - CUT

**CAMPANHA SALARIAL 2017**

*Nenhum direito a menos!*